

Projeto | Pipeline de Dados do Telegram II

Aluno Denner Martins

Professor André Perez

Tópicos

- 1. Introdução:
- 2. Contexto;
- 3. Telegram API;
- 4. Dados;
- 5. ETL:
- 6. Apresentação;
- 7. Conclusão.

1. Introdução

Um Pipeline Eficiente

Imagine um grupo no Telegram onde usuários compartilham informações importantes ou dados específicos que precisam ser processados e analisados. O fluxo começa aqui, com um bot no Telegram que atua como o ponto de entrada para toda a solução. Este bot monitora o grupo e recebe mensagens ou eventos enviados pelos usuários. A partir daí, ele inicia uma sequência bem planejada de ações dentro da infraestrutura na AWS, garantindo o processamento eficiente dos dados.

2. Contexto

2.1. Chatbot

Um chatbot é um tipo de software que interage com usuários através de conversas automatizadas em plataformas de mensagens. Uma aplicação comum de chatbots é o seu uso no atendimento ao cliente, onde, de maneira geral, ajudam clientes a resolver problemas ou esclarecer dúvidas recorrentes antes mesmo que um atendente humano seja acionado.



2.2. Telegram

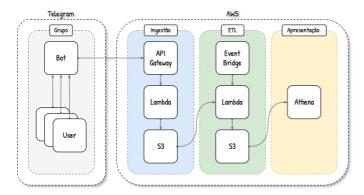
Telegram é uma plataforma de mensagens instantâneas *freeware* (distribuído gratuitamente) e, em sua maioria, *open source*. É muito popular entre desenvolvedores por ser pioneiro na implantação da funcionalidade de criação de **chatbots**, que, por sua vez, permitem a criação de diversas automações.

2.3. Arquitetura

Uma atividade analítica de interesse é a de realizar a análise exploratória de dados enviadas a um chatbot para responder perguntas como:

- 1. Qual o horário que os usuários mais acionam o bot?
- 2. Qual o problema ou dúvida mais frequente?
- 3. O bot está conseguindo resolver os problemas ou esclarecer as dúvidas?
- 4. Etc.

Portanto, vamos construir um *pipeline* de dados que ingira, processe, armazene e exponha mensagens de um grupo do **Telegram** para que profissionais de dados possam realizar análises. A arquitetura proposta é dividida em duas: transacional, no **Telegram**, onde os dados são produzidos, e analítica, na Amazon Web Services (AWS), onde os dados são analisados.



3. Telegram API

O **Telegram** representa a fonte transacional de dados do nosso *pipeline* de dados. Nesta etapa, vamos criar um grupo, criar um **bot** e adicionalo ao grupo recém criado. O *bot* então captará **todas** as mensagens enviadas no grupo. As mensagens pode ser acessadas através da API (*application programming interface*) de *bots* dos **Telegram** (documentação neste <u>link</u>).

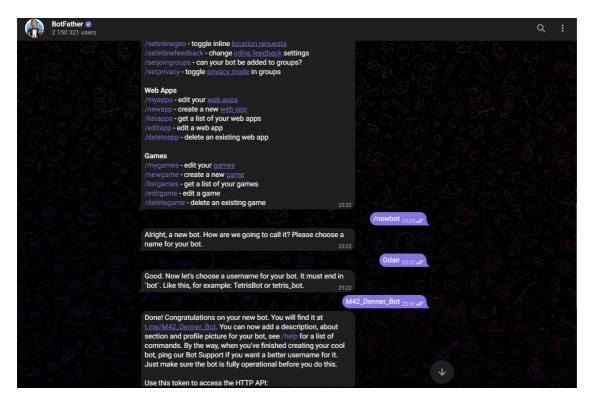
3.1 Criando Bot e o Grupo

Bot

- 1. Abra o chat com o BotFather;
- 2. Digite /newbot;
- 3. Digite o nome do bot,
- 4. Digite o nome de usuário do bot (precisa terminar com sufixo _bot);

Nome do Bot: Odair

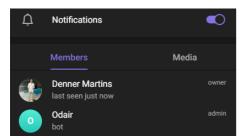
Nome de usuário do Bot: M42_Denner_Bot



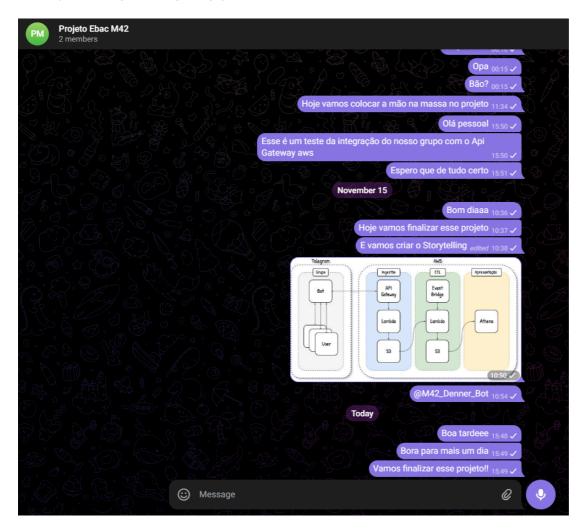
Grupo

- 1. Aperte o botão com o ícone de um lápis;
- 2. Selecione New Group;
- 3. Busque e selecione o bot recém criado pelo seu nome;
- 4. Aperte o botão com o ícone de uma seta;
- 5. Digite o nome do grupo.





Com tudo pronto, envie algumas mensagens no grupo.



3.2 Bot API

As mensagens captadas por um *bot* podem ser acessadas via API. A única informação necessária é o token de acesso fornecido pelo BotFather na criação do *bot*.

Nota: A documentação completa da API pode ser encontrada neste <u>link</u>

```
[ ] from getpass import getpass
token = getpass()
```

A url base é comum a todos os métodos da API.

```
[ ] import json
  import requests
  base_url = f'https://api.telegram.org/bot{token}'
```

getUpdates

O método getMe retorna as mensagens captadas pelo bot.

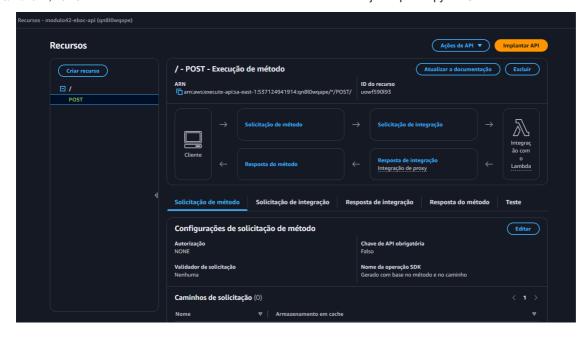
4. Dados

4.1 Conectando o Telegram à AWS

Ingestão dos Dados

Assim que o bot captura as informações no grupo, ele as encaminha para a API Gateway na AWS. A API Gateway é o primeiro ponto de contato na nuvem, funcionando como uma interface para receber as solicitações do Telegram.

A etapa de **ingestão** é responsável, como seu o próprio nome diz, pela ingestão dos dados transacionais em ambientes analíticos. De maneira geral, o dado ingerido é persistido no formato mais próximo do original, ou seja, nenhuma transformação é realizada em seu conteúdo ou estrutura (*schema*). Como exemplo, dados de uma API *web* que segue o formato REST (*representational state transfer*) são entregues, logo, persistidos, no formato JSON.



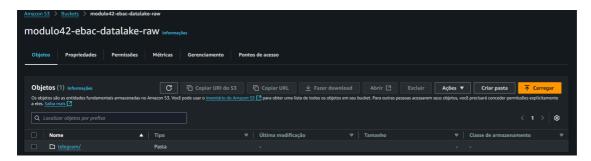
Depois de receber os dados, a API Gateway aciona uma função AWS Lambda, que processa rapidamente as informações recebidas. A função Lambda pode realizar tarefas como validação, formatação dos dados e registro de eventos. Em seguida, esses dados processados são armazenados em um bucket no Amazon S3, onde ficam organizados e prontos para a próxima etapa.

```
import os
import json
import logging
from datetime import datetime, timezone
def lambda handler(event: dict, context: dict) -> dict:
 Recebe uma mensagens do Telegram via AWS API Gateway, verifica no
 seu conteúdo se foi produzida em um determinado grupo e a escreve,
 em seu formato original JSON, em um bucket do AWS S3.
 # vars de ambiente
 BUCKET = os.environ['AWS_S3_BUCKET']
 TELEGRAM_CHAT_ID = int(os.environ['TELEGRAM_CHAT_ID'])
 # vars lógicas
 tzinfo = timezone(offset=timedelta(hours=-3))
 date = datetime.now(tzinfo).strftime('%Y-%m-%d')
 \label{timestamp} \verb| timestamp = datetime.now(tzinfo).strftime('%Y%m%d%H%M%S%f')|
 filename = f'{timestamp}.json'
 # código principal
 client = boto3.client('s3')
 try:
    message = json.loads(event["body"])
   chat_id = message["message"]["chat"]["id"]
    if chat_id == TELEGRAM_CHAT_ID:
      with open(f"/tmp/{filename}", mode='w', encoding='utf8') as fp:
        json.dump(message, fp)
      client.upload_file(f'/tmp/{filename}', BUCKET, f'telegram/context_date={date}/{filename}')
  except Exception as exc:
      logging.error(msg=exc)
      return dict(statusCode="500")
      return dict(statusCode="200")
```

Repare na imagem abaixo como o API GATEWAY se conecta com o AWS LAMBDA



Aqui os arquivos RAW estão entrando com sucesso no Bucket do S3



5. ETL(Extração, Transformação e Carregamento)

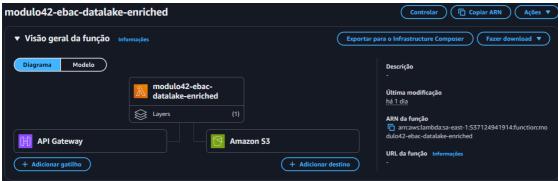
A etapa de **extração, transformação e carregamento** (do inglês *extraction, transformation and load* ou **ETL**) é uma etapa abrangente responsável pela manipulação dos dados ingeridos de sistemas transacionais, ou seja, já persistidos em camadas cruas ou *raw* de sistemas analíticos. Os processos conduzidos nesta etapa variam bastante de acordo com a área da empresa, do volume/variedade/velocidade do dado consumido, etc. Contudo, em geral, o dado cru ingerido passa por um processo recorrente de *data wrangling* onde o dado é limpo, deduplicado, etc. e persistido com técnicas de particionamento, orientação a coluna e compressão. Por fim, o dado processado está pronto para ser analisado por profissionais de dados.

Agora que os dados estão armazenados no S3, o foco se volta para o processamento e transformação. Um evento no Amazon EventBridge é configurado para monitorar o bucket S3 e acionar outra função AWS Lambda sempre que novos dados forem adicionados.



Sun, 17 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Mon, 18 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Tue, 19 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Wed, 20 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Thu, 21 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Fri, 22 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Sat, 23 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Sun, 24 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Mon, 25 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)
Tue, 26 Nov 2024 00:00:00 (UTC-04:00)

Vamos utilizar uma função do AWS Lambda como motor de processamento e um *bucket* do AWS S3 como camada enriquecida para a persistência do dado processado.



```
import os
import json
from datetime import datetime, timedelta, timezone
import boto3
import pyarrow as pa
import pyarrow.parquet as pq
def lambda_handler(event: dict, context: dict) -> bool:
      Diariamente é executado para compactar as diversas mensagensm, no formato % \left( 1\right) =\left( 1\right) \left( 1\right) 
      JSON, do dia anterior, armazenadas no bucket de dados cru, em um único
      arquivo no formato PARQUET, armazenando-o no bucket de dados enriquecidos
      # vars de ambiente
      RAW_BUCKET = os.environ['AWS_S3_BUCKET']
      ENRICHED_BUCKET = os.environ['AWS_S3_ENRICHED']
      # vars lógicas
      tzinfo = timezone(offset=timedelta(hours=-3))
      date = (datetime.now(tzinfo) - timedelta(days=1)).strftime('%Y-%m-%d')
      \label{timestamp} \verb| timestamp = datetime.now(tzinfo).strftime('%Y%m%d%H%M%S%f')|
      # código principal
       table = None
      client = boto3.client('s3')
                      response = client.list_objects_v2(Bucket=RAW_BUCKET, Prefix=f'telegram/context_date={date}')
                      for content in response['Contents']:
                              key = content['Key']
                             \label{eq:client.download_file(RAW_BUCKET, key, f"/tmp/{key.split('/')[-1]}")} client.download_file(RAW_BUCKET, key, f"/tmp/{key.split('/')[-1]}")
                             with open(f"/tmp/{key.split('/')[-1]}", mode='r', encoding='utf8') as fp:
                                    data = json.load(fp)
                                  data = data["message"]
                             parsed_data = parse_data(data=data)
                              iter_table = pa.Table.from_pydict(mapping=parsed_data)
                             if table:
                                    table = pa.concat_tables([table, iter_table])
                                    table = iter_table
                                    iter_table = None
                       pq.write_table(table=table, where=f'/tmp/{timestamp}.parquet')
                      client.upload\_file(f''/tmp/\{timestamp\}.parquet'', \ ENRICHED\_BUCKET, \ f''telegram/context\_date=\{date\}/\{timestamp\}.parquet'')
                      return True
       except Exception as exc:
                      logging.error(msg=exc)
                      return False
O código da função de data wrangling:
def parse_data(data: dict) -> dict:
      \texttt{date} = \texttt{datetime.now().strftime('\%Y-\%m-\%d')}
      \label{timestamp} \mbox{timestamp = datetime.now().strftime('%Y-%m-%d %H:%M:%S')}
      parsed_data = dict()
       for key, value in data.items():
```

```
if key == 'from':
    for k, v in data[key].items():
        if k in ['id', 'is_bot', 'first_name']:
            parsed_data[f"{key if key == 'chat' else 'user'}_{k}"] = [v]

elif key == 'chat':
    for k, v in data[key].items():
        if k in ['id', 'type']:
            parsed_data[f"{key if key == 'chat' else 'user'}_{k}"] = [v]

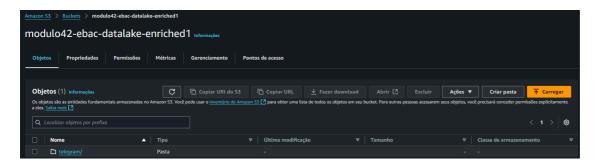
elif key in ['message_id', 'date', 'text']:
    parsed_data[key] = [value]

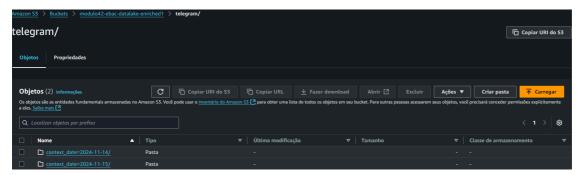
if not 'text' in parsed_data.keys():
    parsed_data['text'] = [None]

return parsed_data
```

 $\label{eq:Nota:Para testar a função, substitua o código date = (datetime.now(tzinfo) - timedelta(days=1)).strftime('%Y-%m-%d') por date = (datetime.now(tzinfo) - timedelta(days=0)).strftime('%Y-%m-%d'), permitindo assim o processamento de mensagens de um mesmo dia.$

Nesta etapa, a função Lambda realiza o trabalho de ETL (Extração, Transformação e Carga). Isso pode incluir operações como limpar dados redundantes, agregar informações relevantes ou reformular o formato para facilitar análises futuras. Os resultados desse processamento são armazenados novamente em outro bucket no S3, garantindo que os dados estejam prontos para consulta.





6. Apresentação

Com os dados já tratados e organizados, chega a hora de torná-los acessíveis para análise e tomada de decisão. É aqui que entra o Amazon Athena, um serviço de consulta interativo que permite explorar os dados diretamente no bucket do S3 usando SQL.

Criando a Tabela

```
CREATE EXTERNAL TABLE `telegram`(
  `message_id` bigint,
  `user_id` bigint,
  `user_is_bot` boolean,
  `user first name` string,
  `chat_id` bigint,
  `chat_type` string,
  `text` string,
  `date` bigint)
PARTITIONED BY (
  `context_date` date)
ROW FORMAT SERDE
  'org.apache.hadoop.hive.ql.io.parquet.serde.ParquetHiveSerDe'
STORED AS INPUTFORMAT
  'org.apache.hadoop.hive.ql.io.parquet.MapredParquetInputFormat'
OUTPUTFORMAT
  'org.apache.hadoop.hive.ql.io.parquet.MapredParquetOutputFormat'
```

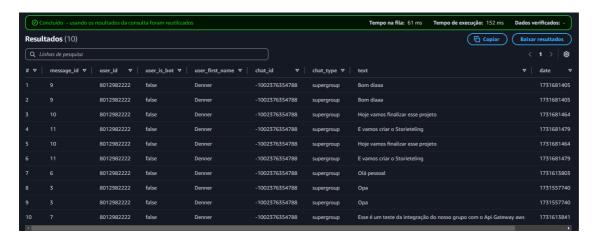
```
LOCATION
's3://modulo42-ebac-datalake-enriched1/telegram/'

Carregando as Partições

MSCK REPAIR TABLE `telegram`;
```

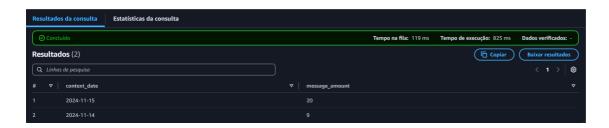
6.1. Analytics

No Athena, é possível executar consultas complexas, criar relatórios e extrair insights valiosos das informações enviadas pelo Telegram. Assim, toda a jornada dos dados, desde o grupo no Telegram até a análise no Athena, é concluída de maneira eficiente e automatizada.



• Quantidade de mensagens por dia

```
SELECT
context_date,
count(1) AS "message_amount"
FROM "telegram"
GROUP BY context_date
ORDER BY context_date DESC
```



• Quantidade de mensagens por hora por dia da semana por número da semana.

```
WITH
parsed_date_cte AS (
    SELECT
        {\tt CAST(date\_format(from\_unixtime("date"),'%Y-\%m-\%d~\%H:\%i:\%s')~AS~timestamp)~AS~parsed\_date}
hour_week_cte AS (
    SELECT
        EXTRACT(hour FROM parsed_date) AS parsed_date_hour,
        EXTRACT(dow FROM parsed_date) AS parsed_date_weekday,
        EXTRACT(week FROM parsed_date) AS parsed_date_weeknum
    FROM parsed_date_cte
SELECT
    parsed_date_hour,
    parsed_date_weekday,
    parsed_date_weeknum,
    count(1) AS "message_amount"
FROM hour_week_cte
```

```
parsed_date_hour,
parsed_date_weekday,
parsed_date_weeknum
ORDER BY
parsed_date_weeknum,
parsed_date_weekday
```



• Consultar Mensagens por Usuário

```
SELECT

user_first_name,

COUNT(*) AS total_mensagens

FROM telegram

GROUP BY user_first_name

ORDER BY total_mensagens DESC

LIMIT 10;
```



• Filtrar Mensagens Contendo Palavras-chave

```
SELECT

user_first_name,

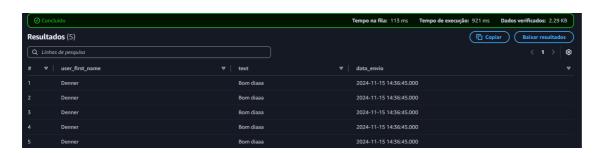
text,

FROM_UNIXTIME(date) AS data_envio

FROM telegram

WHERE LOWER(text) LIKE '%bom diaa%'

ORDER BY data_envio DESC;
```



• Horários de Pico de Envio

```
SELECT

HOUR(FROM_UNIXTIME(date)) AS hora,

COUNT(*) AS total_mensagens

FROM telegram

GROUP BY HOUR(FROM_UNIXTIME(date))

ORDER BY total_mensagens DESC;
```



· Resumo Geral

```
SELECT

COUNT(*) AS total_mensagens,

COUNT(DISTINCT user_id) AS usuarios_unicos,

COUNT(DISTINCT chat_id) AS chats_unicos,

MIN(FROM_UNIXTIME(date)) AS primeira_mensagem,

MAX(FROM_UNIXTIME(date)) AS ultima_mensagem

FROM telegram;
```



· Relatório Consolidado

```
SELECT

user_first_name,

COUNT(*) AS total_mensagens,

COUNT(DISTRICT chat_id) AS chats_participados,

MIN(FROM_UNIXTIME(date)) AS primeira_mensagem,

MAX(FROM_UNIXTIME(date)) AS ultima_mensagem

FROM telegram

GROUP BY user_first_name

ORDER BY total_mensagens DESC;
```



7. Conclusão

A integração entre o **Telegram** e os serviços da **AWS**, estruturada em um pipeline moderno, demonstra como a tecnologia pode transformar dados brutos em informações úteis, prontas para análises. Utilizando o bot no Telegram para captura de mensagens, os dados passam por um fluxo eficiente de ingestão e transformação antes de serem armazenados em formato particionado no **S3** e consultados pelo **Amazon Athena**. Essa arquitetura foi projetada com o uso de ferramentas como **API Gateway, IAM, Lambda, EventBridge e Athena, garantindo escalabilidade, automação e flexibilidade.**

Com o banco de dados estruturado e otimizado, o Athena permite consultas SQL que enriquecem a análise, como identificar os usuários mais ativos, entender padrões de mensagens por dia ou hora, e até encontrar mensagens específicas por palavras-chave, como "AWS". Além disso, o particionamento por data aumenta a eficiência das consultas, reduzindo o tempo de processamento e custos.

Este pipeline é uma solução completa para capturar, processar e analisar grandes volumes de mensagens em tempo real, unindo comunicação moderna e poder computacional em nuvem. Ele não apenas melhora a tomada de decisões baseada em dados, mas também serve como base para aplicações mais complexas no futuro, como machine learning ou relatórios automatizados em ferramentas como **Amazon QuickSight**. A flexibilidade da solução permite sua adaptação a outros cenários, destacando seu valor e impacto para organizações que buscam inovação em suas operações.

